

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesense
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

Nos seus illustres collegas, distinctos colaboradores, presados amigos e assignantes "O Regenerador", apresenta os seus cumprimentos de

BOAS-FESTAS

A mais bella festa

Nesta epoca prosaica é triste, em que as tradições prestigiosas são batidas como velharias ridiculas, neste seculo agitado pela febre do progresso e pela seducção das coisas novas, neste seculo de vertigem, — consegue ainda a religião catholica erguer firme o seu perfil luminoso e obrigar o mundo ao respeito e à veneração de suas festas magnificas de sentimento e de symbolismo. E entre essas, nenhuma, como a do Natal, se impõe ao culto sincero e piedoso dos homens de coração. Para tanto, basta que ella seja essencialmente uma alta consagração da familia, a cellula viva das sociedades.

A familia! Como ella a congrega em agape intimo, como a cinge num forte abraço meigo, como a une em affeições sem mescla!

Todos acodem pressurosos, o coração em fremitos, ao seu desertado ninho. Os avosinhos já trémulos, os paes já encanecidos, recebem nos braços os netos, os filhos, aves que arribam ao calor do seu antigo lar. E' de ver-se aquella communhão deleitosa e jovial, em que as impressões, as noticias, as saudades palpitam no ambiente, como mariposas em jardim florido. A' mesa que a todos acena com a toalha branca muito alegre, com a opipara ceia muito fumegante, pontifica, religiosamente, como num altar, o pae de familia, o patriarcha sorridente, cujas palavras são escutadas como benções. A's vezes, a lembrança dum ausente querido orvalha de saudades a seductora festa, mas logo acode um riso de creança, a compor o hymno da alegria, com as rimas da esperança. E' bello tambem ouvir o bom pae dando conselhos, com a vibrante

eloquência do amor e com a sisudez dominadora da experiencia, emquanto a mãe accentua o seu terno applauso, com beijos e caricias, aos pequeninos que a rodeiam.

Terminada a confortante festa, cada qual volta ao dever que o chama; mas naquelles corações tam unidos, pelo espaço breve dum dia, ficam lançadas mais algumas sementes do bem. Ellas darão uma seara de beneficios, robustecendo os laços de sangue, elevando a auctoridade paterna, dando maior relevo á noção da virtude e tornando mais amado o christianismo. Concorramos pois, em nome dos altos interesses religiosos e sociaes, para que o Natal continue a ser uma tradição mantida com desvelo e respeito.

A. HERMANO.

Chronicas

Vimaranenses

Religião, Patria e Familia—laços suavissimos de amor que nos prendem ao Deus que nos creou, á terra em que nascemos, aos seres queridos que nos educaram!

Religião, Patria e Familia—trindade bemdita que nos dulcifica as agruras desta vida, onde ha odios irreductiveis, invejas que nos ferem, ingratições que nos torturam.

Religião, Patria e Familia, têm a sua glorificação neste dia solemne em que se commemora o Nascimento de Jesus que estabeleceu a Religião do amor, que fundou a Patria da justiça e que instituiu a Familia da virtude.

Dia solemne entre os mais solemnes, a todos reanima com as alegrias do lar; e, se ha recordações tristes, se ha o pungente espinho da saudade a revolver-se na ferida causada pela morte dos que nos foram caros, a Fé dissipa o negrume do nosso lucto, e a Esperança balsamisa a intensidade do nosso soffrimento...

Dia bemdito!
Elle recorda-nos as horas mais felizes da nossa infancia...

Quando chegava o dia de Natal, nós, os pobres, os que durante o anno conheciamos as privações dos sem-fortuna, saltavamos de contentes, porque no lar havia o banquete relativamente lauto e abundante com que as nossas familias commemoravam o Nascimento de Jesus.

Dia inolvidavel!
Elle lembra-nos os momentos mais felizes da nossa juventude...

Quando chegavam as ferias de Natal, nós, os estudantes, corriamos pressurosos a beijar as mãos bemfeitoras de nossos paes, a abraçar effusivamente os nossos irmãos e os nossos amigos, a gosar, numa vida descuidosa e feliz, estes lindos dias de inverno, banhados pelo sol creador, illuminados pelos sorrisos da nossa mocidade...

Como tudo isto vae longe!...
Atravez do caminho da vida nós temos assistido á derrocada das nossas mais dôces illusões...

Vidas que pareciam pujantes, ei-las tombadas nos campos da morte; amizades que pareciam sinceras, ei-las tornadas em guerras de accinte; alegrias que pareciam eternas, ei-las vertidas em fundos pezares; mocidade de dôces sorrisos, ei-la tornada em velhice e tristeza...

Mas chega o dia da grande festa da familia christã e, se ha o delicioso pungir de acerbo espinho pelos que marcharam para a grande viagem e pelos momentos felizes que não mais voltam, ha o esquecimento das injurias e o perdão das affrontas, e todos, inspirando-nos nas palavras do Evangelho — «Gloria in altissimis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis» — trocamos um affectuoso cumprimento de boas-festas, não excluindo ninguem, nem mesmo aquellos que nos julgamos inimigos irreductiveis.

E' isso o que eu venho fazer.
Aos que se dignam lêr estas pobres chronicas, aos que me honram com a sua amizade, aos meus collegas na imprensa periodica, a todos, emfim, a quem algum dia considerei amigos e que umas vezes negam justiça ás minhas intenções, outras censuram impiedosamente os meus innumerados defeitos, eu consigno aqui o meu ardente desejo de que tenham festas felizes e venturosas, sem nuvens de tristeza que acabrunhem, sem laivos de amargura que entaisteam. A todos deseja boas-festas o

ROMEIRO.

Rotativos

Num jornal dos que põem taqueta de catholicos, (como se os outros fossem judeus) li com desgosto, entre quejandas outras bellezas de linguagem, que os rotativos são uns *tinhosos*, que o paiz vae sendo corroido pela *tinha* do rotativismo, etc. E' com estas delicadezas que os fanaticos do nacionalismo brindam os homens que, no seu pleno direito, não

abjuram o seu credo politico, para ir matricular-se nesse partido, vergontea do rotativismo, que elles dizem ser o unico que, não sei por que bullas, monopolizou o amor patrio, a religião, a probidade, etc. e tal.

Os ardorosos propagandistas que assim degradam as pugnas da imprensa, são devéras uns amigos dos diabos! Se pudessem, enteravam a causa que julgam defender. Nunca as boas causas necessitam de mendigar argumentos no lodaçal das injurias. O edificio da verdade requer alicerces polidos, como crystaes. Jornaes que á praça vêm, como mentores do povo, como sublimados pregoeiros de tudo quanto é nobre e generoso, têm o dever impreterivel de manter a sua dignidade de mestres. E insultar é rebaixar-se, é perverter com exemplo pessimo e, se o insulto attinge a maioria do paiz, se envolve uma parte respeitavel e grande do clero, se fere até as auctoridades ecclesiasticas, então quem tal arma usa soffre de avaria mental, pela certa.

E, demais, notem os senhores que, se algum desses *execrandos* rotativos faz signal de voltar-se para o pretencioso partido nacionalista, vêm logo, com engulhentas zumbaias, aquellos Pedros Eremitas, a pô-lo nos altares offuscantes do elogio, incensando-lhes o talento peregrino, a honradez angelica, os serviços pasmosos.

Donde é logico concluir-se que não ha seriedade, nem, ao menos, decoro prudencial nesses guerrilheiros desordenados, nesses christãos afogueados cuja devoção e caridade mal se comprehende.

Mau caminho!
Muito melhor seria que evangelisassem amoravelmente e serenamente, como legitimos catholicos, em vez de se metterem a guerrear, sem auctoridade e sem educação.

Romano.

Atrapalhados?

Nada disso. Os regeneradores de Guimarães sabem perfeitamente onde está a sua bandeira, a gloriosa insignia do seu partido e não de segui-la com toda a lealdade, com toda a dedicação. Não se atrapalham porque não curam de saber de que lado está o interesse, como, medindo-nos por si, julga o articulista do *Independente*.

Scisões, temos fé que as não haverá; mas se infelizmente as houvesse, nós continuaríamos a ser regeneradores, nada mais e nada menos. Não seríamos senão isso, porque o nosso partido não é daquelles que se estarelam com lhes faltar algum dos seus elementos de vida: continuará na scena politica onde sempre teve e terá logar primacial.

O illustre articulista vem fallar-nos em *gamella*, com uma correcção e delicadeza que muito deixam desejar. Perdeu uma bella

ocasião de estar calado. Senão, diga, com a mão na consciencia: — quando o snr. João Franco, por um insigne banburrio, tomou conta da tal gamella, isto é, do poder, quem beneficiou elle com a cevada (vá por conta do meu contendor) que abundava por lá? — os seus clientes, os seus amigos, os catões que, durante as agruras da opposição, tinham rugido ferozmente contra as clientelas politicas. Não é necessario sair de Guimarães para disso encontrar-mos exemplos de x p t o. Se os senhores da gamella tanto horror a ella tinham, como se resignaram ao sacrificio de devotar essas postas, sem protestos que atroassem a terra, o mar, o mundo? Ou tinham já mudado de parecer?

Falam tambem da nossa attitude, por occasião da revolta inexplicavel do snr. Franco, contra Hintze. Outro estenderete.

Nessa conjunctura procedemos nós como bons partidarios. Nós ficamos onde estavamos, no partido regenerador, bem unidos á nossa bandeira e ao nosso chefe; ao passo que os senhores embarcaram numa aventura, bandearam-se com um homem de merecimentos incontestados, mas em extremo ambicioso, mas nefasto para o seu partido, mas ingratisimo para com o seu nobre chefe e descartavel para com os irmãos de armas. Os senhores, bem certos de que erraram, abandonando o caminho que os principios indicavam, distarçam o seu erro com o sophisma da gratidão. Dizem-nos que não era possivel deixar de seguir o homem que os enchera de favores; mas nem assim se justificam, porque a verdade é que taes favores os fez o deputado ou o ministro snr. Franco, como agente do partido e do chefe, e não como individualidade avulsa do seu gremio politico. Por isso, repito, nessa hora de luto para o nosso grande partido, se houve hombridade e obediencia aos bons principios politicos, foi da nossa parte. Foi uma attitude de que sempre nos orgulharemos. Outro tanto não podem dizer os que nos accusam.

Claro.

Eleição camararia—Solemnia verba—A nossa opinião

Discutiui-se largamente o valor de cada um dos partidos que entraram em lucta na ultima eleição camararia.

Houve opiniões de um *nacionalista*, um *progressista* e outro *progressista*.

Em outros jornaes appareceram epistolas de *dissidentes* (?) e de um *regenerador da velha guarda*.

Todos disseram o que convinha ás suas parcialidades politicas e nenhum acertou.

A verdade está no que vamos expôr, parecendo-nos que a questão ficará por aqui.

Os candidatos do accordo tiveram uma totalidade de votos de 27:350, e os do partido regenerador 15:217.

Tirando a media, isto é, dividindo por 9, temos que a lista do accordo teve 3:038 votos, e a lista regeneradora 1:690.

Teve, portanto, o accordo a maioria de 1:348 votos.

Se dividirmos a totalidade de votos entrados na urna por 4, que tantos eram os partidos em lucta, temos um quociente de 1:194 votos, havendo, portanto, para o nosso partido, uma maioria de 496 votos.

Se quizerem ainda considerar trez grupos em lucta, fazendo-se dos progressistas e nacionalistas um só grupo, visto que são os dois partidos de menos importancia eleitoral, o nosso partido tem uma maioria de 98 votos, pois que 4778 : 3 = 1592; 1690 - 1592 = 98.

Da logica indestructivel dos numeros e da logica inabalavel dos factos, tiramos as seguintes conclusões:

1.º O partido regenerador de Guimarães, que teve, luctando contra 3 partidos, o numero respeitavel de 1:690 votos, em media, obtendo o seu candidato mais votado, snr. Antonio de Freitas Ribeiro — a primeira influencia eleitoral do concelho — 1:722 votos, mostrou que a sua victoria era certa, se cada um dos partidos luctasse com as proprias forças, e, consequentemente, que é o mais importante partido politico de Guimarães;

2.º O partido regenerador de Guimarães, pela correcção do seu procedimento, nos trabalhos preparatorios para a lucta e no acto eleitoral, impoz-se ao respeito dos proprios adversarios, que lançaram mão de todos os meios — ameaças, pressões, vinganças, parvorosas de imaginarias violencias — para anniquillar um partido forte, disciplinado e unido, com quem têm de contar em todas as luctas futuras.

Pêlo-Mêlo

O Seculo, com aquelle seu grito espalhafatoso de dentista de feira, fez um tan-tan ensurdecador com uns suppostos escandalos das vereações rotativas de Lisboa. Então lhe pondera o Popular, e muito bem, que o caminho da correcção era outro, isto é, publicar relatorios e informações documentadas, e accrescenta, cheio de razão:

“Essa forma de proceder era correcta, mas não dava para os dez-reisinhos tam bom resultado e o Seculo encara a actual Camara debaixo do mesmo aspecto industrial do concurso dos bichos, bonecos e creanças...”

Um meneur do republicanismo evolutivo, farejando nas esferas governativas fumaradas de reacção proxima, philosopha sobre as lições da historia e diz talvez com avisado senso prophético:

“O determinismo inquebravel de todos os phenomenos sociaes vae nos levar à revolução e às represalias, em que toda a selvageria atavica se manifesta no homem, com a naturalidade com que se manifesta na fera...”

Nesta hora em que a intriga medra como herva em lameiro, faz bem, dá intimo jubilo, ver como a imprensa consagra definitivamente como homem publico, do maior relevo, o snr. conselheiro Wenceslau de Lima. Recorremos tambem uma dessas tabulas formosas de merecidissimo elogio:

“O snr. conselheiro Wenceslau que, pelos primores do seu caracter, pela linha fidalga do seu porte, pelas claridades do seu espirito, era já um dos homens mais prestigiosos do nosso paiz em quem a inveja ou a calumnia jamais se atreveram a pôr macula, apresenta-se agora como o representante dessa politica verdadeiramente nacional, politica objectiva, de altas concepções e fecundos resultados...”

ESCOLA DE MENINOS

Venha cá, seu regenerador da velha guarda.

Então isso faz-se? E' preciso ir lá acima buscar quem o defenda?..

E só trez estrellas? Não tinha lá a grande-ursa?

Era a que melhor aparelhava com o Um regenerador da velha guarda...

Com que então tem muito, muito empenho em saber em que fundamenta o mestre a sua opinião?

Vá lá! quem toca a pandeireta é o snr. Dr. Candido de Figueiredo nas suas — “Lições Praticas da Lingua Portuguesa”, (Cartas de Caturra Junior á Redacção do «Portuguez») — 2.ª edição corrigida, muito melhorada e aumentada — Lisboa, Livraria Ferreira, Editora — 1891.

Escreve o illustre mestre neste seu precioso livro em paginas 21-22 o seguinte que transcrevemos textualmente:

“Um grande jornal dizia hontem:

Emquanto a uns, parece que o sr. Martens Ferrão já lucta com sérias difficuldades para a realisacção do seu empenho, outros ha que affirmam ter s. ex.ª os seus trabalhos de organisação muito adiantados e que devem ficar hoje concluidos.

Emquanto a uns... Não é só o alludido jornal, mas tambem outras gazetas célebres, que diariamente escorregam no emprêgo daquella expressão. Não é pois tempo perdido assentar-se bem o seguinte:

— Emquanto, — nunca, em bom portuguez, pôde exprimir uma circumstancia de relação, mas sim uma circumstancia de tempo: emquanto isto succedia... emquanto João falava... isso sim; mas emquanto a isto, emquanto aquillo, isso nunca. A circumstancia de relação exprime-se desta fórma: quanto a isto, quanto aquillo, quanto a uns, quanto a outros...

Lembra-me agora que, por causa do emquanto a, o Rodrigues Sampaio zurziu impiedosamente com a sua critica um escriba qualquer de Paio Pires.

Se elle resuscitasse... »

Eis o que se lê no precioso livrinho do snr. Dr. Candido de Figueiredo que completa a sua lição com exemplos tirados de Castilho, Soares Barbosa e Camillo.

Ora imagine o trez estrellas que, em vez da suave reprehensão de «O Regenerador», que é um pobre mestre-escola d'aldeia, tinha a aquecer-lhe as mãos a rija palmatoria da «Revolução de Setembro», manejada pelo pulso forte de Rodrigues Sampaio!...

Ficava a fumejar!

Não sabemos bem o que lhe responderia o tal escriba de Paio Pires. Provavelmente dizia que não estava para perder tempo com um... com um grande catirra; lamentava a sorte do padreiro que se levanta á meia noite por causa de freguezes desta laia; declarava que não valia a pena levar mais longe a sua autopsia (se fosse cirurgião); e como mot de la fin dir-lhe-ia simplesmente: «em paz e ás moscas.»

Sim, deviam ser estas as respostas do escriba de Paio Pires,

porque taes expressões são tão velhas que já podiam fazer parte do museu archeologico da Sociedade Martins Sarmento...

E que responderia o Rodrigues Sampaio?

Ora! o Rodrigues Sampaio era um homem de espirito. Via que o seu antagonista estava onde devia estar — em Paio Pires.

Que nós não possámos dizer outro tanto!...

A' Senhora Camara

Recebemos a seguinte carta:

Snr. Redactor

Não sou vimaranense, mas vivo ha muito tempo nesta boa terra e quero-lhe tanto como á terra em que nasci. Desejando contribuir para o seu progresso, e como os nomes das ruas podem contribuir bastante para a consecução do meu desideratum, eu venho pedir á senhora camara, por intermedio de «O Regenerador», que faça as seguintes alterações nos nomes das ruas:

A rua de Serpa Pinto, tão socegada, sem habitantes que a perturbem, poderia e deveria chamar-se — a Rua de Entre-Muros — visto que dum lado e do outro estão aquelles bellos muros do Seminario, atalhas vigilantes contra as edificações que os profanos quizessem, porventura, (ou desventura), alli construir.

O prolongamento da rua de Payo Galvão poderia chamar-se a Rua do Prolongamento, ou então a Rua de Entre-Paredes, visto que lá se estão construindo umas paredes que permanecerão per omnia soecula soeculorum...

O Campo da Feira, aquelle campo vastissimo que é uma gloria da senhora camara e do snr. Bento das Portas, deveria chamar-se a Avenida das Obras de Santa Engracia, visto que aquillo não tem fim...

Se V. concordar, snr. Redactor, seja interprete do meu pedido á senhora camara.

De V., etc.

Um forasteiro.

Nota da Redacção — Nem concordamos, nem discordamos... Antes pelo contrario.

O que sentimos é que o Um forasteiro não diga tambem qual o nome que se deve dar ao octogono. E' preciso outro, porque este é muito arrevezado...

Chronica Religiosa

Hoje, 25

Festa do Natal na capella da V. O. T. de S. Domingos, constando de missa cantada a grande orquestra, ás 5 horas da manhã, e sermão e Te-Deum, ás 4 horas da tarde.

E' orador o rev. padre Manuel Ferreira Ramos.

Echos da Sociedade

Natalícios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.ªs damas e cavalheiros que fazem annos nos seguintes dias do mez de

DEZEMBRO

SENHORAS

Dia 27 — D. Maria d'Oliveira Mattos Pinto Basto.

HOMENS

Dia 25 — Augusto Ferreira Ribeiro.

- » » — Manuel Bernardo Alves.
» 26 — Domingos Martins da Costa Ribeiro.
» 28 — Annibal Vasco Leão.
» 29 — Abbade João Gomes de Oliveira Guimarães.

Passou no dia 23 do corrente o anniversario natalicio do nosso querido amigo e valiosissimo correligionario, ex.º snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

«O Regenerador» apresenta os seus cordialissimos parabens a sua ex.ª que, sendo um amigo dedicado dos seus amigos, é a primeira influencia eleitoral do nosso concelho, onde conta numerosas e leaes dedicacões.

Doentes

Tem estado bastante incommodado o nosso illustre amigo e valioso correligionario, rev. Julio Candido Cezar, dignissimo Abbade de Serzedo.

Tambem têm estado enfermos o snr. Eduardo Pires de Lima, digno escrivão de direito nesta comarca, e o snr. Antonio Fernandes da Rocha, da casa do Bairro, Tagilde.

Tem estado doente, achando-se em via de restabelecimento, a virtuosa e dedicada esposa do snr. Alberto Cezar, considerado negociante de ourivesaria nesta cidade.

A todos os enfermos desejamos rapidas melhoras.

Afim de assistirem ao banquete offerecido ao illustre estadista, snr. Conselheiro Wenceslau de Lima, estiveram no Porto, no ultimo domingo, regressando na segunda-feira, o ex.º snr. Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, nosso illustre chefe politico, e os nossos presados amigos e valiosos correligionarios, snrs. Antonio de Freitas Ribeiro, Duarte Borges e José de Freitas Ribeiro de Faria.

Hospedado no palacete de seu sobrinho, snr. José Correia de Mattos, encontra-se o nosso illustre conterraneo, rev. padre Joaquim de Carvalho Moreira Pinto.

A gosarem as ferias de Natal no seo de suas familias, encontram-se entre nós, animando a nossa terra com a sua mocidade, os estudantes, nossos conterraneos, que frequentam os diversos estabelecimentos scientificos do paiz.

Memoranda

Recenseamento eleitoral

Podê ser eleitor todo o cidadão portuguez, maior de 21 annos, residente em territorio portuguez que saiba ler e escrever ou pague contribuição não inferior a 500 reis.

Para ser inscripto no recenseamento por saber ler e escrever: Tem de entregar ao secretario da camara municipal do concelho, até 5 de Janeiro proximo, o respectivo requerimento feito perante o tabellião que assim o declare, formula n.º 1.

Este requerimento tem de ser acompanhado da certidão de idade requerida conforme a formula n.º 3, e do attestado de residencia passado pelo regedor da respectiva freguezia, formula n.º 4.

Para ser inscripto no recenseamento por pagar contribuição:

Tem de entregar ao mesmo funcionario e na mesma data o requerimento, formula n.º 2, que não precisa ser reconhecido acompanhado do documento de con-

tribuição do corrente anno, mesmo que tenha sido paga em outro concelho, da certidão de idade e do attestado de residencia.

NOTA — Segundo o artigo 36.º da lei eleitoral, todos os documentos são isentos de sello e, portanto, formulados em papel commum (almasso), e as certidões, attestados e reconhecimentos gratuitos.

Na conformidade do artigo 37.º, todas as auctoridades, funcionarios, parochos e repartições publicas são obrigados a passar impreterivelmente, dentro de tres dias, as copias, certidões e attestados que lhe sejam requeridos, para o effeito do recenseamento eleitoral.

Os documentos que não tenham o sello branco da respectiva repartição deverão ser reconhecidos.

FORMULA N.º 1

Ill.º e Ex.º Snr.

F. . . , de . . . annos de idade, estado . . . , profissão . . . , filho de . . . e de . . . , natural de . . . , morador na rua de . . . n.º . . . , andar, freguezia de . . . , requer a V. Ex.ª se digne inscrevê-lo no recenseamento eleitoral da mesma freguezia, com o fundamento de saber ler e escrever.

P.º deferimento.

Guimarães . . . de . . . de . . .

Assignatura.

E. R. M.

FORMULA N.º 2

Ill.º e Ex.º Snr.

F. . . , de . . . annos de idade, estado . . . , profissão . . . , morada . . . , freguezia de . . . , requer a V. Ex.ª se digne inscrevê-lo no caderno eleitoral da referida freguezia, por ser contribuinte do Estado em quantia não inferior a 500 reis.

P.º deferimento.

Guimarães . . . de . . . de . . .

Assignatura.

E. R. M.

FORMULA N.º 3

Ill.º e Ex.º Snr.

F. . . , de . . . annos de idade, filho de . . . e de . . . , natural de . . . , freguezia de . . . , precisa, para fins eleitoraes, que V. Ex.ª lhe passe a sua certidão de idade.

Guimarães . . . de . . . de . . .

Assignatura.

E. M. R.

(Mencionar a data do nascimento á margem).

FORMULA N.º 4

Ill.º e Ex.º Snr.

F. . . , de . . . annos de idade, estado . . . , profissão . . . , morador em . . . , precisa, para fins eleitoraes, que V. Ex.ª atteste a sua residencia.

P.º deferimento.

Guimarães . . . de . . . de . . .

Assignatura.

E. M. R.

Notiçario

Ordinandos

Na ordenação de 19 do corrente foram conferidas pelo Snr. Arcebispo Primaz as seguintes ordens aos nossos conterraneos — Adrião das Neves Saraiva e Gaspar Nunes d'Oliveira, de diacono; e João Pedro da Silva Bourbon, de sub-diacono.

Aos novos ecclesiasticos apresentamos os nossos cumprimentos de parabens.

Creche — Arvore do Natal

Na Creche da V. O. T. de S. Francisco vai haver uma festa encantadora como todas aquellas em que figuram as creanças o em que impera a Caridade.

Ante um lindo presepio, representando a creche em que nasceu Jesus, será exposta a Arvore do Natal, com lindas prendas, em cujo sorteamento os filhos dos favorecidos da fortuna contribuirão para serem distribuidas, tambem em sorteio, prendas ás creancinhas pobres — aquellas que não têm dinheiro para colherem da bemdita arvore a prenda que é o seu enlevo.

Esta festa principiará no salão da Creche, hoje, depois da missa das 10 horas em S. Francisco.

Junta dos repartidores da contribuição predial para o anno de 1909

E' composta dos seguintes cidadãos a junta dos repartidores da contribuição predial para o anno de 1909:

Presidente, Dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Bastos, (conservador da comarca); Vogaes effectivos, Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, Antonio de Freitas Ribeiro e Joaquim Luciano Guimarães; Vogaes supplentes, José Rodrigues da Silva, Antonio José Antunes Machado e João Antonio d'Almeida.

Pergunta innocente...

A direcção da Associação Commercial não saberá dizer-nos o motivo por que não se reuniu numero sufficiente de vereadores para se realizar a sessão extraordinaria de 18 do corrente?

Ou seria troça aquelle — «tomado na mais subida (!!!) consideração, ficando (o officio) em mesa para estudo, deliberando reunir-se extraordinariamente na proxima sexta-feira, pelas 12 horas do dia, para a solução do pedido?...»

Valha-nos Deus!
Tanto se suou no trabalho de metter votinhos na urna a favor da senhora camara para, afinal, ella continuar a ser a camara da feira do gado, não se importando com os pedidos dos leaes e fieis adeptos!...

Ingrato mundo este!...

Collegio de N. S. da Conceição

Esteve muito interessante e esplendorosa a solemne distribuição de premios que se realizou, no dia 20, neste acreditado collegio, sob a presidencia do snr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, digno provedor da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Perante uma selecta e numerosa assistencia de senhoras e cavalheiros, na maior parte das familias das alumnas, foi fielmente executado o programma desta festa.

Na recitação dos diferentes monologos e no desempenho da comedia — «Uma Gravata» — todas as meninas se houveram muito bem, revelando talento proprio e muita habilidade em quem as ensaiou.

Os quadros biblicos, representados pelas educandas, eram dum bello effeito scenico. Para isso contribuiu muito a intensa luz de dois arcos voltaicos que o nosso prestimoso amigo, snr. Bernardino

Jordão, alli mandou collocar, contribuindo assim generosamente para o esplendor daquella festa em que tomaram parte as suas extremecidas filhinhas.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir a tão sympathica solemnidade.

Theatro Lisbonense

Com a engraçada opereta — *Rouxinos de Madrid* — realisa hoje um spectaculo no seu theatro-barracão, ao largo F. Castello Branco, a apreciavel Companhia Lisbonense.

Recenseamento eleitoral

Chamamos a attenção dos nossos amigos e correligionarios para a nossa secção — *Memoranda* — onde apresentamos a formula que se deve seguir no recenseamento politico.

Os que tiverem de apresentar os seus requerimentos ou algumas informações podem fazê-lo de dia no escriptorio do nosso illustre chefe, ex.^{mo} snr. dr. Motta Prego, ou ao administrador deste jornal, José Pinheiro, Casa Havana — Toural; e de noite no Centro Regenerador, á rua de Val-de-Donas, que se acha aberto desde as 7 horas em diante.

El-Rei

Foi muito solemne o Te-Deum mandado celebrar pela Associação do Coração Agonizante de Jesus, no passado dia 20, no vasto e formoso templo de S. Domingos, em acção de graças pelo feliz regresso á capital, e pelo restabelecimento, de Sua Magestade El-Rei.

Presidiu o dignissimo arcebispo de Guimarães, snr. conego dr. Moreira, acolytado pelos rev. padres Monteiro e Teixeira de Carvalho; ceremoniaram os rev. padres Lima e Ferreira Ramos, digno Director da Associação.

Entre a numerosa assistencia de fieis, lembra-nos ter visto os snrs.: Conde de Margaride, Bento José Leite, pela Ordem T. de S. Francisco, padre Abilio Passos, pela Ordem T. de S. Domingos, dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, pela irmandade dos Santos Passos, Joaquim Pereira Mendes e Antonio José Ferreira, pela confraria do S. Coração de Jesus, José J. da Silva Guimarães, pela Ordem T. do Carmo, tenente-coronel Flores, capitão A. Infante, alferes Fraga, Lapa e Diniz, Simão da Costa Guimarães, 1.^o commandante dos Bombeiros Voluntarios, José de Freitas Costa Soares, pela Associação Commercial, Bernardino Rebello, João Simões, Antonio José da Silva Basto, Luiz Gonzaga Pereira, Antonio A. da Silva Carneiro, José Borges Teixeira de Barros, representando o partido regenerador com o director deste jornal, Agostinho Dias de Castro, Francisco Joaquim de Freitas, Antonio Ribeiro Varandas, padre Antonio Mendes Leite, João de Deus Pereira, correspondente de «A Palavra», Thomaz Rocha, Eugenio Vaz Vieira, José Carneiro, presidente da Associação de Curtidores e Surra-dores etc.

No dia seguinte a esta cerimonia, que foi brillantissima, foi expedido este telegramma:

A sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Manuel II

Lisboa

A Associação do Coração Agonizante de Jesus, de Guimarães, celebrou hontem solemne Te-Deum pelo feliz regresso e saude de Sua Magestade, implorando do Altissimo copiosas benções sobre toda a Familia Real.

O Director
P.^o Manuel Ramos.

P.^o Manuel Ferreira Ramos
Guimarães

S. M. El-Rei agradece á Associação do Coração Agonizante de Jesus, de Guimarães, o Te-Deum celebrado hontem.

Marquez de Lavradio.



NECROLOGIA

Dr. Avelino Germano

E' com a mais funda e sincera commoção que noticiamos aos nossos leitores o fallecimento, na noite de 22 do corrente, do illustre vimaranense, eximio patriota e sabio clinico, snr. Dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Desapparece do nosso meio uma das mais sympathicas figuras que nos ultimos 30 annos trabalharam pelo engrandecimento da nossa terra.

Quando meia duzia de vimaranenses resolveram prestar homenagem a Martins Sarmiento, fundando a Sociedade que é uma das melhores conquistas da moderna Guimarães, o Dr. Avelino Germano, com aquelle enthusiasmo que o caracterizava, apoiou a ideia e trabalhou, como socio fundador, na criação dessa Sociedade de que todos nós presamos.

Sempre que se iniciava um movimento tendente a promover o bem da sua terra querida, o Dr. Avelino lá estava, animando com os seus apoiados vibrantes de sinceridade, guiando com o seu sabio conselho, auxiliando com as luzes da sua intelligencia culta e com os estímulos do seu coração de patriota todos os que trabalhavam pelo progresso de Guimarães.

Depois da morte do Amadeu, o Dr. Avelino não mais teve alegrias...

Agora veio a morte liberta-lo da sua immensa dôr, e a nós arrebatou-nos uma das individualidades mais queridas e mais respeitaveis da nossa terra!...

Os funeraes do illustre vimaranense realisaram-se hontem com numerosa e selecta assistencia na parochial igreja de S. Sebastião.

Tomou a chave do caixão o snr. dr. Joaquim José de Meira. Organisaram-se os seguintes turnos:

1.^o—João Abreu, João Moreira, José de Pina, dr. José de Mattos Chaves, Francisco A. Alves Mendes e Francisco R. Martins da Costa.

2.^o—Simão Costa, padre Abilio Passos, Manoel M. Barbosa d'Oliveira, Antonio José de Faria, José Pinheiro e padre G. Roriz.

3.^o—Conde de Margaride, Barão de Pombeiro, Visconde de Sendello, Dr. Antonio C. Motta Prego, Luiz Cardoso (Margaride) e Domingos José de Sousa Junior.

4.^o—Dr. A. Mattos Chaves, Dr. Antonio B. Leite de Faria, Dr. Alberto Lobo, Dr. Moura Machado, Dr. Domingues d'Araujo e Dr. João Meira.

5.^o—Dr. Pedro Guimarães, Dr.

Alfredo Peixoto, Dr. Abel Gonçalves, Abbade de Tagilde, Domingos Leite de Castro e General Ignacio de Menezes.

6.^o—Dr. Joaquim de Meira, Dr. Alberto Lobo, Dr. Fernando G. Pereira, Alvaro Costa, Padre Antonio Garcia e João Gualdino Pereira.

Que descance em paz o illustre morto.

A' desolada senhora, que foi companheira dedicada e esposa extremosissima, ao filho querido, nosso velho amigo Fernando de Freitas, e a toda a familia enlutada, apresentamos a expressão commovida do nosso profundo pesar.

Em Famalicão falleceu antehontem a snr.^a D. Mathilde da Silva Ribeiro, irmã do nosso querido amigo e valioso correligionario, rev. conego Antonio da Silva Ribeiro, illustrado professor do Seminario-Lyceu.

Falleceu hontem o snr. Antonio José Villa Real, guarda-fiscal aposentado.

Egualmente falleceu hontem a senhora Luiza Maria Mendes, mãe da rev. padre Caetano d'Almeida.

Os funeraes realisam-se amanhã na igreja da Misericordia.

A's familias doridas apresentamos a expressão do nosso pesar.

Annúncios

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

F AÇO saber que neste juizo de direito é cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos uma acção de separação de pessoas e bens, em que é auctora Dona Maria Ermelinda Coelho Costa, casada, proprietaria, da rua do Doutor Abilio Torres, povoação de Vizella, desta comarca, e seu marido Armindo Pereira da Costa, da mesma rua, e nessa acção em audiencia de julgamento do dia quatorze do corrente, foi decidido unanimemente pelos vogaes do conselho de familia auctorisar a separação de pessoas e bens dos conjuges, deliberação esta que foi devidamente homologada.

Guimarães, 16 de dezembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 5.^o officio,

Eduardo Pires de Lima.

Editos de 4 mezes

(2.^a publicação)

N OS termos e para os effeitos do § 2.^o do artigo 407 do Codigo do Processo Civil, se annuncia, que na acção especial requerida no juizo de direito desta comarca, pelo cartorio do escrivão do 1.^o officio, abaixo assignado, por D. Maria Amalia Fernandes Basto, tambem conhecida por D. Maria Amalia da Silva Fernandes Basto e D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, sol-

teira, maior, ambas desta cidade, para successão e entrega de bens, sem prestação de caução quanto ao ausente Antonio José da Silva Fernandes, tambem conhecido por Antonio da Silva Fernandes, e com caução quanto ao ausente José Antonio da Silva Fernandes, tambem conhecido por José Antonio Fernandes Guimarães, dos bens da herança destes, os quaes se ausentaram no estado de solteiros, sem descendentes, nem deixaram testamento ha muitos annos, sem que delles haja noticias, para os Estados Unidos do Brazil, do primeiro ha mais de 20 annos e do 2.^o ha mais de 10 annos, sendo assim presumidos mortos os mesmos ausentes, tendo sido o ultimo domicilio delles, neste paiz, no largo de Franco Castello Branco, antigo largo da Misericordia, desta cidade de Guimarães, foi julgada procedente e provada por sentença de 23 de Novembro deste anno, e as auctoras habilitadas como unicas e universsaes herdeiras dos ditos ausentes Antonio José da Silva Fernandes, tambem conhecido por Antonio da Silva Fernandes e José Antonio da Silva Fernandes ou José Antonio Fernandes Guimarães, para o fim de receberem a herança dos mesmos, sendo: Com relação ao ausente Antonio José da Silva Fernandes, sem prestação de caução e com caução quanto ao ausente José Antonio da Silva Fernandes ou José Antonio Fernandes Guimarães, já referidos, correm editos de quatro mezes, que se começarão a contar da ultima publicação do respectivo annuncio, a que se refere o dito § 2.^o do citado art.^o 407 do Codigo de Processo Civil.

Guimarães, 18 de Dezembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Manoel Dias de Oliveira.

DEPOSITO CENTRAL DE FARDAMENTOS

Aviso

Arrentação de 4:000 pares de botas para soldado em lotes de 500 pares.

Faz-se constar para conhecimento dos interessados que no «Diario do Governo», de 17 do corrente se publica um annuncio para o fornecimento de 4:000 pares de botas para soldado.

Deposito Central de Fardamentos, 16 de Dezembro de 1908.

O Secretario,

Francisco Segurado Achemann.

capitão de administração militar.



Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericordia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

Oloina Fluida Analgesica

Menthol, Salicylato de Metayle fluido

Auctor e depositario--Dias Machado

Remedio efficaz para a cura do de-
fluxo, frieiras, eczemas e dores nevr-
gicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

OFFICINA
E
Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedães das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRENÇAS

ATELIER DA MODA

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Preços modicos

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação, Papelaria e Livraria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão—Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, envelopes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia-directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.^a

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabelo (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Toural—Guimarães

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1\$300 rs.	Annuncios e communicados, por	
Semestre	650 "	linha	40 rs.
Numero avulso	40 "	Repetição, por linha	20 "

Ex.^{mo} Snr.